



## Pedra no Caminho

*Seixos, rochas, cascalhos, lajes de pedra... A solução para jardins.*

POR ISABEL DUPRAT.



A pedra em contraste com a arquitetura, nos jardins clássicos franceses. Areia, pedra e cactus em clima de deserto. Seixo, rocha e água numa riqueza de texturas e formas. Seixo de rio num terreno muito enraizado e como totens de Burtle Marx.

**A**s plantas crescem, florescem, colorem e desfolham. As pedras deixam-se olhar, pisar e sentar. Contra por essa mutação fascinante das primeiras com a inércia das segundas pode ser uma solução estética e funcional para muitas situações num desenho de jardim.

A pedra é o piso. Em diversas texturas, ela se deixa passear sob nossos pés. Na forma de pequenos seixos ou grandes lajes proporciona sensações diferentes ao caminhar e convida o espectador a ficar atento por onde passa.

No jardim japonês, a pedra se transforma em água, em areia ou se movimenta em ondas como um lago calmo. Pequenas e grandes rochas são símbolos religiosos e postos de meditação.

Ao lado de plantas resistentes, elas são a melhor opção para terrenos agrestes que recebem ventos muito fortes e são castigados pelo sol. Ao contrário, áreas de sombra muito enraizadas, onde nada se desenvolve em condições satisfatórias, podem ter na pedra a mesma solução prática. A pedra é a linguagem do jardim. É a memória estática.

Brincar com suas texturas, cores e tamanhos pode esquentar ambientes, esfriá-los, alterar suas proporções e escalas.



**Endereços:** São Paulo: Pedras Amazonas, Avenida Francisco Mourato, 1.074, tel.: (011) 212-9197. Rio de Janeiro: Chá cara Campo Verde, Avenida das Américas, 19.105, km. 20, tel.: (021) 493-0394. Belo Horizonte: Beth Lopes Paisagismo, Avenida Bandeirantes, 619, tel.: (031) 227-2786; Floricultura Beija-Flor, Rua Alfredo Camarati, 449, tel.: (031) 441-8877.

